

PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

Congresso Online de Nutrição Integrativa., 1ª edição, de 30/11/2020 a 02/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-59-4

ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa¹, VERAS; Valdiclea de Jesus², GOMES; Danessa Silva Araújo³, RODRIGUES; Maria das Neves Ferreira⁴, FREITAS; Francisca Maria da Silva⁵

RESUMO

Introdução: O estímulo das boas práticas refere-se às ações prestadas à mulher durante o trabalho de parto, objetivando o cuidado pautado nas tomadas de decisões responsáveis mediante situações complexas, fortalecendo a prática profissional da enfermagem obstétrica e que os profissionais enfermeiros obstetras tem papel fundamental no desenvolvimento das práticas seguras e efetivas não invasivas para uma humanização no parto. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem obstétrica na promoção de boas práticas no trabalho de parto. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e documental, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma Maternidade de Risco Habitual em uma capital do nordeste brasileiro. O tamanho da amostra foi estimado em 203 prontuários e para a composição da amostra, foi realizado um levantamento documental, arquivado, por meio de prontuários de 203 mulheres com fichas de atendimento obstétrico e livros de registro, utilizados durante o acolhimento da gestante até o parto, no ano de 2019. **Discussão e resultados:** A inserção de boas práticas ofertadas, promoveram a diminuição das dores com métodos não farmacológicos, proporciona segurança, autonomia e a participação ativa da mulher durante todo o processo de parturição. Durante a assistência ao parto (5%) mulheres necessitaram episiotomia, o uso de acesso venoso periférico (33%), posição litotômica foi adotada para a maioria dos partos vaginais, (86%). Em relação aos métodos não farmacológicos para alívio da dor ofertados pelos enfermeiros obstetras pode-se observar que foram utilizadas, em sua maioria, as tecnologias como banho morno (80,0%), massagem (42,%) e bola suíça em (64%) e 92% delas referiram deambular no trabalho de parto. Em relação a assistência ao nascer, o contato pele a pele foi realizado em (84%) e (86%) recém-nascidos foi ofertado o seio materno na primeira hora de vida nos partos por enfermeiros. **Conclusão:** Esse estudo buscou contribuir acerca das discussões sobre o papel da enfermagem obstétrica na promoção de boas práticas no parto, que estão diretamente associadas com a humanização da assistência no período do pré-parto, parto e pós-parto e nascimento e o quão é importante à presença dos enfermeiros obstetras, no desenvolvimento das práticas não intervencionistas para a humanização no processo de parturição, empoderamento e na autonomia da parturiente. **Descritores:** Boas práticas; Enfermagem; Obstétrica. Parto. **Referências:** ALVES, A. G.; MARTINS, C. A.; SILVA, F. L.;

¹ HUUFMA/HMI, rosemaryalencar@hotmail.com

² HUUFMA/HMI, valdicleavearas@gmail.com

³ HUUFMA/HMI, danessa.araujo@hotmail.com

⁴ Santa Casa da Misericórdia, nevesrodrigues@outlook.com.br

⁵ HUUFMA/HMI, russellalencar@hotmail.com

ALEXANDRE, M. A. S.; CORREA, C. I. M.; TOBIAS, G. C. Política de humanização da assistência ao parto como base à implementação rede cegonha: revisão integrativa. **Revista Enfermagem, UFPE**, Recife, v. 2, n. 11, p. 691-702, fev. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download>. Acesso em: 19 jan. 2019. AMARAL, R. C. S.; ALVES, V. H.; PEREIRA, A. V.; RODRIGUES, D. P.; SILVA, L. A.; MARCHIORI, G. R. S. A enfermagem obstétrica e sua interface com o modelo obstétrico brasileiro. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 87, 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas, Enfermagem, Obstétrica, Parto

¹ HUUFMA/HMI, rosemarylencar@hotmail.com

² HUUFMA/HMI, valdicleaveras@gmail.com

³ HUUFMA/HMI, danessa.araujo@hotmail.com

⁴ Santa Casa da Misericórdia, nevesrodrigues@outlook.com.br

⁵ HUUFMA/HMI, russellalencar@hotmail.com